

## Economia



EXTRAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO: setor teve maior crescimento (23,5%)

# Economia do Estado dispara, afirma IBGE

**Crescimento capixaba ultrapassou o dobro do crescimento econômico registrado no País em 2011. Estado ficou em 11º no ranking nacional**

**A** economia do Espírito Santo cresceu mais que o dobro que a economia brasileira, em 2011. Enquanto a média do País naquele ano foi de 2,7%, o desempenho da economia capixaba foi de 6,9%, quando comparado ao ano anterior.

O Produto Interno Bruto (PIB) oficial do Estado foi divulgado ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e é calculado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A soma das riquezas geradas pelo conjunto dos diversos setores da economia do Espírito Santo em 2011 alcançou R\$ 97,693 bilhões. O resultado manteve o Estado em 11º lugar no ranking nacional.

O PIB per capita (por pessoa) capixaba em 2011 foi de R\$ 27.542, o que representa um crescimento de 5,9%. Já a média brasileira ficou em R\$ 21.536, com variação de 1,8%.

O Estado ganhou duas posições

no ranking nacional de PIB per capita, saindo de 6º, em 2010, para 4º colocado, em 2011.

O setor secundário foi o destaque em 2011. A soma das atividades secundárias cresceu 2,5 pontos percentuais em 2011, comparado a 2010, levando o setor para uma representação de 38,5% no Valor Adicionado Bruto (VAB) capixaba em 2011, a maior participação já registrada desde 2002.

Já entre as atividades, a indústria extrativa mineral foi a de maior crescimento no período (23,5%), passando a representar 22,3% no VAB capixaba, em 2011.

Entretanto, a estrutura da economia capixaba se manteve, com o setor terciário tendo a maior participação no VAB (55,2%).

## SUDESTE

A região Sudeste é a mais rica do País, sendo responsável por mais da metade do PIB nacional (participação de 55,4% em 2010 e 2011).

Na passagem de 2010 para 2011, entre os estados da região sudeste, São Paulo foi o único que reduziu sua participação no PIB, retraindo 0,5 ponto percentual (p.p.), ao passo que o Espírito Santo aumentou sua participação em 0,2 p.p., ao passar de 2,2% do PIB brasileiro em 2010 para 2,4% em 2011.